

A VERDADE VOS LIBERTARÁ
&
A GERAÇÃO QUE NÃO PODE FALHAR

UMA HISTÓRIA CABELUDA

Ficha Técnica

Copyright © Herculano Caculo

Autor: Herculano Caculo

Título: A Verdade Vos Libertará – A Geração Que Não Pode Falhar

Editor: Herculano Caculo

Editora: Herculano Caculo

E-mail: herculano.caculo@gmail.com

Fone: +1 437 288 7949

Diagramação: Herculano Caculo

Capa: Herculano Caculo

Edição: 03/2024

E-mail: herculano.caculo@gmail.com

WhatsApp: +1 437 288 7949

Fone: +1 437 288 7949

ÍNDICE

VERDADE UM: O PRETO	4
VERDADE DOIS: O BRANCO	6
VERDADE TRÊS - A ESCRAVATURA	8
VERDADE QUATRO: A LIBERDADE.....	12
VERDADE CINCO: A INDEPENDÊNCIA.....	15
VERDADE SEIS: O PRETO SEMPRE NA DIBINZA (NA MERDA).....	17
VERDADE 7 - COMO ELIMINAR O PRETO	20

VERDADE UM: O PRETO

No princípio, o Criador criou os bichos pretos.

E a pele dos bichos pretos, criados das mãos do próprio Todo-Poderoso, era escura.

E os bichos pretos viviam no Centro do planeta recém-criado.

E nesse planeta, os raios solares incidiam com mais intensidade no Centro, do que nos extremos.

Logo, era necessário a pele escura para proteger os bichos pretos dos raios solares.

E, a mesma pele escura, também lhes ajudava com a produção de vitamina D.

O tempo foi passando no planeta, e os bichos pretos se multiplicaram, gerando assim bichinhos pretos.

Mas do meio desses bichinhos gerados, houve uns bichinhos que nasceram com anomalias na pele, concretamente os bichinhos albinos.

E devido a essa anomalia na pele, os bichos albinos tinham a pele mais clara que os outros bichinhos não albinos.

E por conta dessa pele mais clara, os bichos albinos passavam mal por conta do Sol.

Pois, a pele clara não os protegia suficientemente dos escaldantes raios solares do Centro do planeta.

Mas, dando dois passos para frente, e um passo para trás, lá iam os bichos albinos gerindo o clima do Centro do planeta.

E na verdade, apesar dos apesares, os bichos todos no geral, estavam em paz, tranquilos e felizes da vida em seus lares no Centro.

Os bichos nem mesmo pensavam em explorar outras áreas, porque eles tinham tudo ao seu dispor, lá no Centro.

Porque a natureza lhes proporcionava tudo de que necessitavam para a sobrevivência e para o lazer.

Mas a dada altura (muito tempo depois), uns bichos (uns pretos e uns albinos) decidiram emigrar.

E estes bichos emigrantes, rumaram (marcharam) em direcção a Leste do planeta querido.

Porém, esta migração não foi uma odisseia em busca de melhores condições de vida.

Mas sim, simplesmente foi uma aventura movida apenas pela curiosidade de saber o que existiam além do horizonte.

E essa decisão, viria a impactar profundamente, mais lá para frente, a vida de todos os bichos no planeta amado.

Nota:

A pele escura dos bichos pretos, não foi feito desse jeito por razões decorativas, mas sim foi feito assim por razões protetivas dos raios solares.

E;

A emigração dos bichos (pretos e albinos) para o Leste, não se deu por motivos de sobrevivência, mas sim por motivos de mera curiosidade.

VERDADE DOIS: O BRANCO

Nesta emigração para o Leste do planeta, uns bichos ficaram no Sudeste, que vieram a ser conhecidos como os bichos amarelos.

E outros bichos, a partir do Sudeste seguiram mais para Norte, exatamente para o Nordeste, ou no extremo Norte do planeta.

E nesta emigração para o extremo Norte, exatamente no Nordeste, os bichos albinos deram-se bem, comparados com os bichos pretos. Pois o clima aí lhes recebeu bem.

Porque os raios solares por aquelas bandas eram muito mais fracos, comparado com os raios solares ardentes do Centro do planeta.

E como os bichos albinos não tinham muita proteção contra os raios solares, então eles podiam produzir vitamina D, e isso era perfeito para eles.

Mas por outro lado, para os bichos pretos a história era diferente. Porque, eles como tinham muita proteção contra os raios solares, isso era mau para eles.

Porque menos Sol, significava muito menos vitamina D para eles, e menos vitamina D para eles, significava morte, era apenas uma questão de tempo.

Portanto, longa história curta, foi assim que os bichos albinos se deram melhor que os bichos pretos nessas novas terras frias e gélidas com poucos raios solares.

E com o andar do tempo, os descendentes dos bichos albinos foram se adaptando melhor as novas condições climáticas adversas dessas terras.

E foi assim que os bichos brancos apareceram com o andar do tempo, os descendentes dos bichos albinos.

Pois quanto mais a Norte os bichos se deslocavam, menos pretos eles ficavam e mais brancos eles se tornavam.

E foi assim que a cor da pele, a cor dos olhos e a cor dos cabelos dos bichos mudou. Tudo devido ao clima, concretamente, tudo devido ao Sol e a melanina.

E por outro lado, os descendentes dos bichos pretos não se adaptaram bem ao clima e a escassez de vitamina D, e ficaram para trás, ou seja, sucumbiram.

Porque eles não podiam pegar a vitamina D a partir alimentos, e também não podiam obter de forma artificial, então, os bichos pretos desapareceram aos poucos.

Deixando assim os bichos brancos a governarem sozinhos, o Nordeste do planeta.

E como os bichos brancos estavam fora da zona de conforto, e a terra era inóspita.

Para sobreviverem, isto lhes levou a trabalhar muito mais, comparado com os bichos pretos que ficaram no Centro, no paraíso planetário.

E conseqüentemente, o acto de trabalhar mais do que o dobro, lhes levou a avançar um pouco mais do que os bichos pretos que ficaram no Centro, na zona de conforto.

Mas também, pela terra ser inóspita e ter muita escassez de recursos, isto levou os bichos brancos a pelejarem muito entre eles pelos referidos recursos.

E este acto de pelejarem entre eles, deu-lhes muita experiência de guerra, coisa que viria a ser um grande activo para eles mais tarde contra outros povos.

Voltando a emigração do Centro para o Leste, já sabemos uns bichos rumaram para Nordeste, os que vieram a ser os brancos, e uns bichos ficaram no Sudeste, os que vieram a ser conhecidos como os amarelos.

Mas, mais tarde, no ceio dos bichos amarelos que ficaram no Sudeste, um grupo de bichos seguiram emigrando (marchando) em direcção ao Noroeste.

E lá no Noroeste, os bichos amarelos se adaptaram ao clima e viraram o povo que veio a ser conhecido como os bichos castanhos.

E os bichos castanhos, do Noroeste, seguiram (marcharam) em direcção Sudoeste, ocupando assim o Oeste todo do planeta mãe.

E se tornaram o povo que veio ser chamado de os indígenas do Oeste, os que conhecemos hoje como os bichos castanhos.

Nota:

Quanto mais os bichos se afastavam do centro para cima ou para baixo (extremo Norte ou extremo Sul) menos preto eles ficavam, e mais claros se tornavam.

A vitamina D era vital para a sobrevivência de ambos os bichos.

E os bichos pretos sucumbiram no Nordeste porque:

- Não se sabia na altura que era possível ter a vitamina D a partir dos alimentos.
- E, também não se sabia que se podia obter a vitamina D por meios medicinais.

VERDADE TRÊS - A ESCRAVATURA

Na busca do que não tinha em suas terras inóspitas, geladas e frias, e com objectivo de expandir seus territórios, e com objectivos de fazer trocas comerciais no Sudeste.

Alguns bichos brancos do Nordeste queriam ir para o Sudeste via mar, por um atalho, mas acabaram por acidente no Oeste, em terras que não sabiam que existia até a data.

Assumindo que chegaram no Sudeste, os bichos brancos repararam que havia muita terra baldia por aí, então eles decidiram reclamar essas terras baldias como suas.

Mas essas terras já estavam ocupadas a milhares de anos pelos bichos castanhos, que marcharam do Sudeste ao Oeste, há muito, muito, tempo atrás.

Mas mesmo assim, os bichos brancos começaram uma invasão para ocupar essas terras que decidiram reclamar como suas, e então houve guerra.

Os bichos brancos e os bichos castanhos guerrearam pelas terras. E as batalhas foram renhidas com muitas vitórias e derrotas dos ambos os lados.

Mas no final de tudo, foram os bichos brancos que acabaram vitoriosos, e consumaram a ocupação territorial.

Depois de ocupada algumas terras, a seguir os bichos brancos necessitavam de gente (mão de obra barata) para trabalhar nessas terras ocupadas.

Então, os bichos brancos que saíram vitorioso da guerra, decidiram colocaram os bichos castanhos derrotados a trabalhar a terra, na condição de escravos.

E assim foi feito, porém, os bichos castanhos se revelaram ser maus escravos, eles não eram bons escravos.

Pois eles não eram muito resistentes ao trabalho forçado, e também eles fugiam sempre porque eles conheciam muito bem as terras deles.

E por outro lado, quando não fugiam, eles morriam sempre por doenças transmitidas pelos bichos brancos à eles.

Pois os bichos castanhos não tinham imunidades a essas doenças por estarem isolados do resto do mundo até a chegada dos bichos brancos.

Porque, antes de interagirem com bichos brancos, essas doenças não existiam naquelas terras, e logo eles não sabiam como tratar essas doenças.

E numa ironia do destino, foi assim que os bichos brancos conseguiram ocupar o território todo do Oeste e colonizar os bichos castanhos.

Porque os bichos castanhos estavam a morrer maioritariamente da doença durante as guerras de ocupação, e não morrendo da guerra propriamente dita.

Xxx

Indo para o outro lado do planeta, os do Centro estavam na sombra da bananeira, e os do Nordeste haviam avançado um pouquinho mais do que eles.

Pois não se esqueça que os do Nordeste estavam fora da zona de conforto, em terras inóspitas e trabalhavam muito, por isso avançaram um pouco mais do que os outros.

E, ainda necessitando de mão de escravos no Oeste, porque os castanhos ou morriam ou fugiam.

Então os do Nordeste decidiram usar os bichos pretos do Centro como mão-de-obra barata no Oeste, e assim foi.

E nessa experiência no Oeste, os bichos pretos do Centro se mostraram resistentes ao trabalho forçado e não fugiam porque estavam distantes de suas terras.

A princípio os do Nordeste pegavam a mão-de-obra que eram os escravos de guerra. Os prisioneiros de guerra resultante das guerras entre reinos distintos lá no Centro.

Mas quando os escravos de guerra se tornaram difícil de conseguir, os bichos brancos começaram a raptar os bichos pretos do Centro para a vida da escravatura.

E quando também já não havia mais bichos pretos para raptar, eles invadiam reinos no Centro para levar os habitantes (bicho preto) como escravos no Oeste.

Mas os bichos pretos não aceitaram essa nova dinâmica (realidade) de ânimo leve e de forma passiva, e eles lutaram contra os bichos brancos.

E apesar da ligeira vantagem tecnológica dos bichos brancos sobre os bichos pretos, as guerras ainda assim eram travadas de igual para igual.

Se verificando assim, vitórias e derrotas para ambos os lados, enquanto as batalhas eram travadas.

E no final, os bichos brancos não conseguiam dominar sobre os bichos pretos do Centro devido a vantagem numérica dos bichos pretos do Centro.

xxx

Indo brevemente para o Oeste na escravatura dos bichos pretos.

E para os bichos brancos serem bem-sucedidos com a escravização dos bichos pretos no Oeste, eles:

Colocavam os bichos pretos uns contra os outros, colocavam os bichos pretos a se espiarem uns aos outros.

Diziam aos bichos pretos de que vocês são imprestáveis, os vossos familiares vos venderam para a vida de escravatura, logo tu deves obediência a me.

Faziam propaganda de que os bichos pretos do Centro eram inferiores aos bichos brancos do Nordeste.

Pregavam aos bichos pretos: Nós nascemos branco, logo naturalmente somos mais inteligente que vocês. E vocês nasceram preto, logo naturalmente são mais burros.

E assim impingiam na cabeça dos bichos pretos de que os bichos brancos eram superiores e de que os bichos pretos eram inferiores.

E com ideologias religiosas fora de contexto e mal interpretadas intencionalmente, a escravatura no Oeste foi mantida por muito tempo, até a sua abolição.

Xxx

E voltando para o Centro, na batalha entre os bichos brancos e os bichos pretos, contra a escravatura:

Já vimos que os bichos brancos não conseguiam dominar sobre os bichos pretos do Centro devido a vantagem numérica dos bichos do Centro.

Mas depois de muitos, muitos anos, com avanços económicos, isso permitiu mais investimento na tecnologia e consequentemente mais avanços tecnológicos.

E com esses avanços tecnológicos (criação da arma com disparo múltiplo a distância) os bichos brancos tomaram a força a terra dos bichos pretos do Centro.

E assim os bichos pretos do Centro foram colonizados e igualmente os bichos amarelos do Sudeste também foram colonizados.

Pois a vantagem numérica já não era problema, e por outra, os bichos brancos tinham muita experiência de guerra, porque fazer guerra era o seu hobby de longa data.

Porém, os guerreiros dos bichos pretos do Centro maioritariamente foram derrotados por serem traídos pelos seus irmãos, ou os seus próximos de confiança.

Pois na altura, o lema dos bichos brancos aonde quer que iam era: “Dividir para melhor reinar”, e assim eles colocavam irmãos contra irmãos, e amigos contra amigos.

Nota:

A escravatura começou por motivos financeiros. E foram os lucros da escravatura que permitiram mais tarde os avanços económicos do Norte.

No passado, os bichos pretos do Centro se agrupavam em reinos (não existiam países antes, existia apenas reinos), logo, se vendia escravos de guerra e não irmãos ou família.

Manteve-se a escravatura através de interpretação errada da teologia e com o lema do “dividir para melhor reinar”, que vigora até aos dias de hoje.

Todos bichos podiam ser escravos no passado, mas o bicho preto sobressaiu por ser de boa qualidade e conseqüentemente se tornou o mais caro e o mais procurado.

A tripulação que chegou no Oeste por acidente, morreram anos mais tarde sem saber que chegaram no Oeste. Pois eles acreditavam que chegaram no Sudeste.

Os bichos brancos, muitas das vezes, raptavam os bichos pretos com ajuda de alguns bichos pretos mercenários que se dedicavam a essas actividades.

Quando os bichos do Centro foram colonizados, os bichos do Sudeste também foram colonizados. Pois, os bichos brancos já cobiçavam os seus recursos há vários anos.

A escravatura drenou mão-de-obra (bichos pretos) do Centro para o Oeste.

VERDADE QUATRO: A LIBERDADE

A dada altura, os bichos brancos avançaram muito economicamente, como já vimos, e a mão-de-obra barata dos bichos pretos já não era tão atraente assim.

E por outro lado, esse sistema de escravatura era uma ameaça para o progresso e avanço económico que se verificava na altura, no Nordeste.

Então, os bichos brancos do Nordeste decidiram acabar com esse fenómeno de mão-de-obra barata (escravatura), pois era um trabalho não remunerado.

Porém, isso não aconteceu porque eles eram benevolentes, isto apenas aconteceu por razões económicas, pois eles necessitavam de outro tipo de escravos.

Como precisavam de matérias-primas e já não mais de escravos, o Centro dominado, seus reinos foram transformados em países, sob dependência dos bichos brancos.

E como eles queriam consumidores, os ex-escravos e os então colonizados passaram a ter salários, para poderem consumir, consumir e mais consumir.

Mas ao criar reinos em países, os bichos pretos inimigos foram colocados em um mesmo país e os bichos pretos amigos e irmãos foram colocados em países separados.

E hoje muito destes arqui-inimigos, no mesmo país, ainda lutam. Por isso muitos países não têm paz, pois eles são inimigos de longa data, e não têm interesse em se entender.

E enquanto eles fazem guerra uns com os outros, os seus recursos estão sendo drenados para fora de suas terras queridas e amadas.

Xxx

No entanto, agora abolida a escravatura, e como todos agora eram livres, então tinham que se dar um jeito de não se misturar os bichos brancos e os bichos pretos.

Então os bichos brancos inventaram o conceito de raça superior, autointitulando-se eles a raça superior. E ensinaram os outros bichos brancos a odiar os bichos pretos.

E ensinaram os bichinhos brancos a odiar os bichinhos pretos, e assim os bichinhos brancos aprendiam que eram superiores aso bichinhos pretos.

E com essa discriminação as oportunidades deixaram de ser iguais. Os bichos brancos passaram a ser mais importantes e os bichos pretos passar a ser menos importantes.

E foi assim que a classificação dos bichos por raça começou. Mas note que antes eram apenas bichos. Todos bichos eram iguais, não havia nem raça superior nem inferior.

E com a invenção das raças, a hierarquia dos bichos passou a ser: 1º bicho branco, 2º bicho amarelo, 3º bicho mestiço, 4º bicho castanho e 5º e último, bicho preto.

Essa ideologia foi espalhada para o planeta inteiro, Norte, Sul, Este, Oeste e Centro.

E assim o modelo de bicho perfeito se tornou o bicho branco e modelo de bicho imperfeito e defeituoso a evitar a todo custo, se tornou o bicho preto.

E tudo de errado foi associado ao preto. E assim o preto virou sinónimo de feio e diabólico, e branco virou sinónimo de bonito e puro.

E com verdade absoluta e inquestionável, de que os bichos brancos estão no topo e os outros bichos na base, foi feita a colonização tanto do Centro, como a do Sudeste.

E também a segregação racial (entre bicho branco e preto) começou. Mas na verdade, os bichos brancos insistiam na segregação:

Para que os bichos pretos não dessem conta dos pontos fracos dos bichos brancos.

Para que os bichos pretos não descobrissem que os bichos brancos não são e nem nunca foram superiores coisa nenhuma.

Para que os bichos pretos não reparassem que a diferença entre o bicho preto e o bicho branco estava apenas na falta oportunidade por parte dos bichos pretos.

Para que os bichos pretos não usassem o seu potencial ao máximo, a nível físico, emocional, psíquico e intelectual. E sim que continuassem acreditar que eram inúteis.

Nota:

A escravatura terminou tal como começou, por motivos financeiros.

Como necessitavam de matéria-prima, de forma estratégica separaram os amigos e juntaram os inimigos no mesmo país. Assim eles ficam distraídos fazendo guerras.

Foi feita a interpretação errada e fora de contexto dos conceitos teológicos para justificar a escravatura no Oeste, porém;

Como já não existia escravatura, então justificaram a colonização do Centro e Sudeste com o conceito de superioridade das raças (surgindo assim o racismo).

O Centro e o Sudeste foram colonizados, ao mesmo tempo, depois da abolição da escravatura, por causa dos seus recursos naturais.

Depois da escravatura, o Norte se programou para ser produtor, e programou o resto do planeta para ser consumidor.

Assim o produtor ficava cada vez mais rico e o consumidor permanecia na pobreza.

Mas alguns países não se conformaram em ser consumidores, e lutaram para se afirmar também como produtores, e conseguiram, e são produtores até hoje.

Como já não havia escravidão, então para continuar a bancar a economia como consumidores, deu-se salário aos ex-escravos e aos então colonizados.

Aboliram a escravidão porque necessitam de bichos com salários para comprar, consumir e esbanjar.

A diferença entre o bicho preto e o bicho branco (no Oeste) estava apenas no facto de um ter muitas oportunidades e outro não ter quase oportunidades nenhuma.

Pois, nas áreas em que o bicho preto (no Oeste) lhe foi permitido atuar, eles brilhavam se tornando estrelas e astros, e dominando tudo possível.

Os bichos brancos alegavam ser a raça superior, se baseando apenas em suas fantasias de superioridade, e nada mais.

Pois, não havia e não há nada, além de suas fantasias alucinantes, qualquer evidência que suporte a afirmação de que os bichos brancos são superiores aos bichos pretos.

Foi simplesmente uma tática de total lavagem cerebral para com os bichos pretos, por parte dos bichos brancos, que vem funcionando até hoje.

Pois a lavagem cerebral foi tão forte que até hoje muitos bichos pretos são fãs dos bichos brancos.

Pois, tirou-se as correntes das mãos, pés e pescoço dos bichos preto e colocaram essas mesmas correntes nas mentes dos bichos pretos.

A escravidão não começou com os bichos pretos (outras raças também eram escravos antes dos bichos pretos), porém, a escravidão terminou com os bichos pretos, tornando assim os bichos pretos os últimos bichos a serem escravizados.

Antes da dominação dos bichos brancos sobre outros bichos, os bichos não se viam nem como inferiores e nem superiores, eles eram apenas bichos. Diferentes uns dos outros, porém, respeitando as diferenças uns dos outros mutuamente.

Os bichinhos não nascem racistas, eles aprendem a ser racista através da endoutrinação por parte dos progenitores para com eles,

A colonização drenou recursos naturais do Centro para o Nordeste.

VERDADE CINCO: A INDEPENDÊNCIA

A dada altura, houve uma guerra planetária, e os bichos pretos do Centro lutaram nessa guerra ao lado dos seus colonos do Nordeste, (lembre-se que, fazer guerra era um hobby dos Nordestinos desde longa data).

E nessa guerra, os bichos pretos deram conta que os bichos do Nordeste eram tão normais quanto eles, e que eles também morriam que nem bicho-do-mato na guerra.

E, mais importante ainda, os bichos pretos deram conta que até certo ponto, os bichos pretos do Centro eram bem mais fortes do que os bichos brancos do Nordeste.

Então, depois de finda a guerra, quando os bichos pretos voltaram para casa com experiência de guerra, e sabendo que os deuses também sangram, eles decidiram lutar contra os do Nordeste para conseguirem suas independências.

Porém, os do Nordeste não aguentariam mais uma guerra, pois já estavam enfraquecidos pela última guerra. Então eles aceitaram dar a independência aos bichos pretos do Centro de forma pacífica.

Mas uns líderes, nesse processo de independência de seus países, foram obrigados a assinar um contrato muito malaique (muito ruim), um contrato muito ruim mesmo, que basicamente era uma espécie de uma neocolonização.

Porém, uns líderes covardes, aceitaram assinar o contrato malaique e viveram. No entanto, uns líderes corajosos, não aceitaram assinar o contrato malaique (ruim) e foram sabotados na governação de seus países, e/ou até mesmo mortos.

E os líderes fracos que aceitaram assinar o contrato, apenas se preocupavam em manter os interesses dos bichos brancos, as antigas colonias, agora neo-colonos.

Esses líderes, dos bichos pretos, eram apenas marionetes dos bichos brancos, desgovernando seus próprios países, e nada lhes acontecia porque estavam protegidos pelos ex-colonos ou seja os neo-colonos.

Mas nesse processo de independência dos ex-colonos, houve uns líderes que conseguiram se livrar dos bichos brancos com luta, sem qualquer contrato. Porém, quando esses líderes assumiram o poder de seus países, eles se tornaram ditadores.

E os líderes que se livraram dos bichos brancos com luta e não aceitaram serem ditadores para com seus povos, e nem velar pelos interesses dos do Norte, estes líderes foram eliminados fisicamente (assassinados).

E os do Norte meteram outros líderes que aceitavam ser marionetes em seus lugares. Líderes que velavam apenas pelos seus interesses próprios egoísta e pelos interesses dos ex-colonos.

Então, em resumo, aquando das independências dos países do Centro, o colono foi e os que ficaram a governar abraçaram a ditadura.

Ou por vontade própria (por despreparo governativo e/ou falta de experiência) ou, por imposição (velando pelos interesses dos do Norte e interesses próprios).

E assim a carruagem vai até hoje.

Nota:

Tal como o Centro conseguiu a sua independência depois da antiga colónia estar enfraquecida por uma guerra, o mesmo aconteceu com o Sudoeste e com o Sudeste.

Os do Nordeste eram parceiros económicos dos do Sudeste, (desde pouco antes do período das navegações), no entanto, já cobiçavam as riquezas daquelas terras, por isso quando se apresentou uma chance, os bichos brancos colonizaram o Sudeste.

Os líderes viravam ditadores porque não tinham experiência em governar um país, pois antes esses países eram reinos, e a experiência de liderança que esses bichos conheciam era a governação de braço de ferro dos colonos.

Alguns países do Centro foram neocolonizados de novo, com o contrato malaique (ruim), porque eles não obedeceram ao lema: "A liberdade não se dá, a liberdade conquista-se, a liberdade arranca-se com luta". O lema: "Ou a liberdade ou a morte".

O contrato malaique e ditadura permitem drenar recursos naturais do Centro para Norte.

VERDADE SEIS: O PRETO SEMPRE NA DIBINZA (NA MERDA)

No Centro:

Com presidentes vendidos que se tornam marionetes do Norte.

Com assassinato de presidentes que não aceitam se vender.

Com intelectuais não comprometidos com a verdade, intelectuais vendidos.

Com o contrato malaique (mau) assinado aquando da independência por alguns países.

Com as guerras criadas aquando da transformação de reinos em países, juntando assim inimigos no mesmo país e colocar amigos em países separados.

E os chefes marionetes não querem que o povo desperte, por isso massacram o povo e nada lhes acontece, porque têm a proteção das grandes potências.

Com a criação de esquadrão da morte para eliminar fisicamente todos aqueles que se oporem aos ditadores instalados no trono.

Com enriquecimento louco dos ditadores que põe suas fortunas no Norte e quando eles falecem o dinheiro fica lá, saindo assim a perder a sua família e o seu país.

Eles querem ser ditadores, fazer guerra, isso é bom para o Norte, eles põe mais lenha na fogueira. Eles atizam, eles fomentam. Eles financiam e apoiam os ditadores.

Despreparado dos pais fundadores para governar um país, pois tinham experiência de governos opressivos do colono, então, eles só levaram a outro nível.

Enquanto líderes brincam atoa de serem ditadores, de serem desorganizados e de não serem unidos, lutando entre irmãos, os seus recursos todos estão a ser levados.

No Oeste:

Com ajuda social, que funciona como uma anestesia, pois o bicho preto pensa que está recebendo dinheiro fácil (feito sem trabalho e sem sacrifício) e se esquece de que o que tem valor dá trabalho para se conseguir.

Com lavagem cerebral de que os bichos pretos só podem sobressair na arte ou no desporto. E não são inteligentes suficientes para outras áreas.

Contando um montão de mentiras para o bicho preto para que ele não conheça o seu real potencial, e se contentar com as migalhas que lhes é atirado.

Não tendo oportunidades iguais, entre os bichos pretos e bichos brancos, sendo que os bichos brancos têm mais oportunidades e privilégios.

Pois, os bichos brancos se beneficiavam de inúmeros benefícios exclusivo apenas para os bichos brancos e os bichos pretos não tinham quaisquer benefícios.

Se um bicho branco cruza-se com o bicho preto, os seus bichinhos, e bichinhos de seus bichinhos e daí por diante (descendentes) seriam considerados bichos pretos.

E este facto, levou a que muitos mestiços negassem e ocultassem suas origens, tudo para poderem usufruir dos benefícios dos bichos brancos.

No Geral:

Os grandes não permitem que o Centro se organize porque necessitam dos seus recursos naturais (matérias primas) para sobreviverem.

Abafaram as histórias dos heróis do Centro para não instigar a revolta do povo contra os opressores.

E como a história é escrita sempre pelos vencedores e não pelos vencidos, então os bichos brancos exageram nas narrativas de suas vitórias e romantizaram as suas derrotas.

Contaram um montão de mentiras, como: Aquando da colonização, os vossos pais não deram luta, eles aceitaram isso de forma pacífica, e nos deram as terras de bandeja.

Mas não contaram que os antepassados dos bichos pretos deram trabalho porque lutaram bravamente, com honra e muita coragem, até ao fim.

Contaram que os bichos pretos do Centro venderam os seus irmãos para a escravatura no Oeste. E por causa disso, os bichos pretos do Oeste não aceitam trabalhar juntos com os bichos pretos do Centro por nada.

Mas não contam que antes esses bichos não eram irmãos, pois eles pertenciam a reinos distintos e inimigos. Apenas mais tarde (muitos anos depois) é que esses bichos passaram a pertencer a um mesmo país, e conseqüentemente serem irmãos.

Enquanto a gente fica a lutar, quando a gente não se entende, isso é bom para eles. A lei do dividir para melhor reinar ainda está de pé, é só a gente que sai a perder.

Reforçar a ideia de que mais branco melhor e mais preto mau, fazendo assim que o preto seja mal visto aonde quer que vá, e fazendo que o preto deseje ser mais branco.

Nota:

O Norte do Centro se tornou meio agitado por causa do contrato malaique (ruim) assinado aquando da independência e por causa da religião.

Já o Sul do Centro, se tornou menos agitado, comparado com o Norte do Centro, por causa da ausência do contrato malaique (ruim) e também por causa da religião.

Foi e é abafada as histórias de sucesso dos heróis dos bichos pretos e foram ocultados os feitos e invenções dos bichos pretos que sobressaíram na vida.

Mas em contrapartida, contam para todo mundo ouvir, as histórias dos heróis dos bichos brancos e enaltecem os feitos e invenções dos bichos brancos bem-sucedidos.

E assim, sem reconhecimento para os bichos pretos, os seus descendentes ficaram com a ideia em mente de que os bichos pretos não sabem nada e são preguiçosos.

E desse modo, muita bicharada preta caiu, e até hoje, continua a cair nessa conversa para boi dormir (de que são burros), e não inventam nada e nem avançam na vida.

A escravatura drenou mão-de-obra do Centro para o Oeste. A colonização drenou recursos naturais do Centro para o Nordeste. E hoje continuam a drenar recursos naturais do Centro para Norte por intermédio dos contratos malaique e por meio da ditadura instalada nos países do Centro.

VERDADE 7 - COMO ELIMINAR O PRETO

A dada altura, os bichos brancos queriam ser maioria a todo custo, e eles fizeram o seguinte:

No Sudoeste:

Mandavam os bichos pretos para linha da frente, para que eles morressem em combate.

Os bichos brancos acoplavam com as mulheres dos bichos pretos tombados em batalha para saírem bichinhos mestiços (pele clara).

E esses bichinhos mestiços não podiam acoplar com bichos pretos, e assim a linhagem dos bichos pretos em décadas desapareceria.

Assim os do sudoeste se tornaram mestiços, mistura do bicho preto com bicho branco ou mistura do bicho branco com bicho castanho.

Negavam saúde e educação ao bicho preto e assim eles morriam com doenças curáveis. E não avançam muito na vida porque não tinham estudos.

Pediam imigrantes bichos brancos e barravam imigrantes bichos pretos, assim os bichos pretos com o tempo ficavam mais reduzidos percentualmente.

E com a redução percentual dos bichos pretos (devido aos factores supras), os bichos pretos passaram de maioria, para a minoria.

Os do Nordeste que migraram para o Sudoeste, aceitaram se misturar com os nativos e com os escravos, se tornando assim mestiço os seus descendentes, que no Noroeste é preto.

E assim, no Sudoeste ficaram maioria bichos mestiço, seguidos dos bichos branco (devido a imigração direcionada para brancos), e por último a minoria ficou o bicho preto.

No Noroeste:

Negavam educação e trabalho digno ao bicho preto e assim eles acabavam bandidos mortos ou na prisão.

Pelos bichos pretos acabarem bandidos mortos ou presos, isto destruía as famílias dos bichos pretos que seus bichinhos estavam também fadados a se tornarem bandidos mortos ou na prisão.

Negavam ao bicho preto o sonho a casa própria, perpetuando assim a pobreza no seio deles, e pobre morre por tudo e por nada. O pobre morre cedo.

Visto que com uma casa os bichos pretos podiam criar riqueza geracional através da apreciação de suas casas com o tempo.

Assim os bichos pretos teriam algo para deixar de herança aos seus descendentes, tal como os bichos brancos faziam, uma casa. Mas os bichos pretos não tinham esse privilégio.

Os do Nordeste, no Noroeste, ao contrário dos do Nordeste no Sudoeste, não aceitaram se misturar com os escravos (os nativos e os bichos pretos), apenas se cruzavam entre eles.

E chamaram aos descendentes de todos bichos brancos que se misturaram com o bicho preto ou com os nativos de: bicho preto.

E evitando se misturar com outros bichos, eles ficaram maioria branca (devido a imigração branca apenas), e o resto ficou minoria.

Nota:

Os bichos brancos, mesmo nascendo pobre, eles podiam estudar, e podiam ter um emprego digno. E com um emprego digno, eles podiam pagar os estudos dos seus filhotes e também podiam comprar uma casa. E com uma casa (que se aprecia com o tempo), eles podia vender mais tarde e ajudar os seus filhotes comprar as suas respectivas primeiras casas. E essas casas, que os filhotes comprariam, não poderiam ser vendidas, pois, mais tarde, o filhote deveria fazer aos seus filhotinhos, o mesmo que os seus pais fizeram com eles. E os seus filhotinhos fariam o mesmo com os seus filhotes também. E daí por diante, criando-se assim uma fortuna geracional. Mas isto era negado ao bicho preto no Noroeste, isto não acontecia com os bichos pretos, por isso a maioria são pobres até hoje.

No Sudeste:

Castravam os bichos pretos para que eles não se multiplicassem.

Os escravos na parte Norte do Centro, foram vendidos para o Leste muito antes da interação do Centro com os bichos brancos.

Pois, a religião dos donos de escravos no Leste, não permitia escravizar crentes, então eles escravizavam os não crentes, nesse caso os bichos pretos do Norte do Centro.

No centro:

Enviaram doenças feitas em laboratório para dizimar a população, sob a falsa alegação de que o Centro está sobrepopulado.

Ainda sempre com a alegação de que o Centro está sobrepopulado, inventaram o conceito de planeamento familiar, e pílulas anticoncecionais.

Atirando os arquirrivais que coabitam no mesmo país para que façam guerra, e assim eles se eliminavam uns aos outros com genocídios.

No Nordeste:

Tratando com animosidade (racismo) os bichos pretos para que eles fiquem desmoralizados, e decidam regressar para suas terras de origem.

Não dando muitas oportunidades para os bichos pretos poderem sobressair e se desenvolver naquelas terras, restando apenas a opção de se retirar daquelas terras.

FIM

Recado aos bichos ancestrais:

“Todos os bichos são iguais, a diferença está apenas na cor da pele. Pois na verdade, são todos bichos irmãos, então, vivam como tal, como verdadeiros bichos irmãos, sem preconceitos nenhum e sem quaisquer hierarquias racial. Sejam apenas irmão”.

Olha: **“O racismo é burrice e, a desunião não faz a força”**. Pois tome a visão de que o racismo é também uma forma do famoso: Dividir para melhor reinar.

“Esta geração não pode falhar”. E a geração que não pode falhar é composta por tu caro leitor que está lendo este livro, enquanto vivenciamos estes problemas.

Consideração do autor:

Não acredita no conteúdo deste livro. Vai atrás da verdade que liberta por meios próprios. Pois, o objetivo único desse livro é o de aguçar a sua curiosidade.

O autor

Herculano Caculo